



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

Proposta de Lei n.º 109/XV/2.ª

Aprova o Orçamento do Estado para 2024

Proposta de Aditamento

TÍTULO I

DISPOSIÇÕES GERAIS

CAPÍTULO IX

OUTRAS DISPOSIÇÕES

Artigo 139.º - A

Construção da barragem da Foupana - Algarve

O Ministério das Finanças assegura a transferência para a Agência Portuguesa do Ambiente, I.P., em 2024, das verbas necessárias à elaboração dos estudos e projeto para construção da barragem da Foupana, no Algarve.

Assembleia da República, 14 de novembro de 2023

Os Deputados,

DUARTE ALVES; BRUNO DIAS; PAULA SANTOS;

ALMA RIVERA; ALFREDO MAIA; JOÃO DIAS



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

Nota justificativa:

No Algarve, os cada vez mais frequentes períodos de seca têm provocado efeitos muito negativos sobre a vida das comunidades, as atividades económicas e os ecossistemas. O que a realidade atual evidencia – com toda a região do Algarve a viver de forma recorrente fenómenos de seca extrema e seca severa – é a enorme fragilidade da região face a estas situações e a dificuldade que enfrenta para ultrapassar de forma estruturada e consistente situações sistémicas de seca como as que se verificam e previsivelmente se acentuarão.

Para além de investimentos e medidas que estão em desenvolvimento no âmbito do Plano Regional de Eficiência Hídrica do Algarve, que não garantem a prazo a solução do problema, é preciso definir medidas de carácter estrutural que possibilitem uma maior capacidade de armazenamento, tratamento e transporte de água.

E, sem prejuízo de um maior amadurecimento e reflexão sobre outras soluções técnicas, aquilo que se impõe é avançar com investimentos há muito adiados, designadamente a construção da barragem da Foupana.

Para isso é preciso estudar a fundo as condições de construção dessa nova barragem na região (há 30 anos que não se constrói uma nova barragem no Algarve), estudar os impactos e os caudais ambientais ou ecológicos, as necessidades de investimento na execução da obra e as necessidades a que dará resposta.

Esta construção, que chegou a estar equacionada, continua a ser uma das medidas mais defendidas pela população e agricultores, num projeto que envolveria a articulação e interligação com o atual sistema Odeleite-Beliche. De acordo com os estudos já realizados, a exploração conjunta das três albufeiras e a sua ligação ao sistema de abastecimento regional (que já está construído) permitiria satisfazer necessidades de água, para abastecimento público e para fins agrícolas, numa escala de maior dimensão.